

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FEBRE MACULOSA NO INTERIOR DO PARÁ

**Relatoria:** MAURO FRANCISCO BRITO FILHO

**Autores:** Mauro Francisco Brito Filho  
Andressa Lopes Duarte

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A febre maculosa brasileira é uma doença infecciosa, febril aguda, de gravidade variável, com elevada taxa de letalidade. É causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia rickettsii*, transmitida por carrapatos, caracterizando-se por ter início abrupto, com febre elevada, cefaleia e mialgia intensa e/ou prostração, seguida de exantema máculo-papular, predominantemente nas regiões palmar, que pode evoluir para petéquias, equimoses e hemorragias. O tratamento precoce é essencial para evitar formas mais graves da doença. Esse trabalho tem como objetivo, traçar um plano de cuidados de enfermagem ao paciente portador de febre maculosa. Trata-se de um estudo descritiva e qualitativa, do tipo relato de experiência, que foi realizada no período de 28 de março de 2017 a 4 de maio de 2017, em um hospital de médio porte no interior do estado Paraense, quando uma cliente menor de idade deu entrada com quadro de cefaleia, mialgia e hipertermia, sendo diagnosticada com Febre maculosa, que foi ocasionada por uma picada de carrapato em sua residência. Posteriormente foi coletado os dados complementares no prontuário e realizado um estudo bibliográfico referente ao assunto na Biblioteca Virtual da Saúde, BIREME, SciELO, dentre outros. Como resultado dos seguintes problemas, hipertermia, cefaleia e mialgia, temos os respectivos diagnósticos de enfermagem: Hipertermia, relacionado ao processo infeccioso, caracterizado pela pele avermelhada e letargia; Mobilidade física prejudicada, relacionado a controle muscular diminuído, dor e caracterizado pelo tempo de resposta diminuído e movimentos descoordenados; Dor aguda, relacionado agente lesivo biológico, caracterizado relato de outra pessoa sobre comportamento de dor e expressão facial. Como intervenção de enfermagem: evitar atividades de alto impacto, aplicar gelo na área afetada, massagem relaxante, elevação dos membros, verificar a escala de dor, possibilitar banhos mornos ou resfriamento do ambiente, antitérmico de horário, verificar temperatura corporal a cada hora, monitorar a ingestão hídrica e alimentos e a eliminação de líquidos, proporcionar relaxamento e distração. Concluímos que o relato mostra que o enfermeiro é essencial no tratamento dessa doença pois é a enfermagem que está no cuidado do cliente 24 horas e exerce seu papel, no amparo e responsabilidade na avaliação diagnóstica e intervenção e monitoramento de seus cliente e equipe.